

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 11 de Dezembro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 240

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 23, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sanem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Serv. Esp. do "Jorn. do Commercio"

Rio, 9, ás 3 h. e 4 m. da tarde:

Realizou-se hoje um grande *meeting*, promovido pelo partido republicano, no theatro Polytheama Fluminense, d'esta Côrte. O concurso de povo foi extraordinario, enchendo literalmente todo o vasto edificio.

Ocuparam a tribuna os conhecidos oradores republicanos srs. drs. Lopes Trovão, Silva Jardim, Barata, Cyro de Azevedo, Arthur

Fernandes Campos da Paz, João Coelho Lisboa e Vicente de Souza.

Os oradores foram delirantemente applaudidos pela extraordinaria massa de povo que assistia a este importante *meeting*.

Os empregados do commercio pertencentes ás praças do Rio e S. Paulo fizeram grande marcha civica hontem e hoje.

(Correspondente)

NOTICIARIO

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Conforme tinhamos noticiado, realisou-se na noite de 8 do corrente mez, a sessão solemne da distribuição de premios no Lyceu de Artes e Officios.

Extraordinaria foi a concurrencia de senhoras e cavalheiros que assistiram a essa festa, lendo-se no semblante de todos a alegria e o contentamento de que se achavam possuidos por ver o gosto com que tinha sido preparado todo o estabelecimento.

O jardim e todo o edificio do Lyceu estavam adornados e illuminados.

A sala de honra do Lyceu, especialmente preparada para esse fim, estava elegante e caprichosamente enfeitada com grande quantidade de bandeiras e de flores, tudo disposto com especial esmero para produzir efeito deslumbrante no meio das irradiações das luzes.

Sobre os fundos desta sala notamos um bonito trophéo com a effigie de Sua Magestade o Imperador, bem como um lindo quadro com o retrato a oleo do dr. Theodoro Carlos de Faria Souto, ex-presidente desta provincia e fundador do Lyceu.

Tendo communicação de que s. ex. o dr. presidente da provincia, por motivos imperiosos não podia, como desejara, assistir á festa, o sr. Léon Eugenio Lapagesse, vice-director do Lyceu, abriu a sessão e, após uma breve allocução, procedeu á distribuição dos premios, sendo entregues as medalhas de merito pela exma. sra. d. Maria Candida da Costa Guimarães que gentilmente se prestara a pregar-as no peito dos premiados.

Terminada a distribuição dos premios, obteve a palavra o sr. Fernando Caldeira, orador official do Lyceu, que em phrases eloquentes e repassadas de verdade, demonstrou a grande utilidade d'essa instituição e a solicitude com que os respectivos professores desempenham a sua ardua missão.

Dentre os premios conferidos aos diversos alumnos do Lyceu, dez foram offerecidos pelo exm. sr. presidente da provincia, um pela gentil menina d. Amelia Fausto, filha do mesmo exm. senhor, um pela interessante menina d. Cecilia Guimarães, filha do sr. dr. Paula

Guimarães, um pela Associação do Professorado Catharinense, sendo que cada um dos premios tomou o nome do respectivo offerente.

Acto continuo, as exmas. senhoras e os cavalheiros percorreram, a convite do vice-director, todos os compartimentos do Lyceu, o Museu e a sala de dezoito em que se achavam expostos lindos e delicados trabalhos dos alumnos, sendo tambem n'essa occasião distribuidos uns versos dos illms. srs. Bueno e Varela, trabalho de composição typographica dos alumnos Alvaro Guimarães e Pompeu Theodoro Jacintho.

Foi uma festa esplendida. Amanhã publicaremos a relação dos alumnos premiados nos exames d'esse estabelecimento, bem como o discurso do orador official.

A 9 do corrente, o sr. dr. A. Bayma, 1º cirurgião do corpo de saude do exercito e delegado interino do cirurgião-mór nesta provincia, teve ordem telegraphica do governo para embarcar, na primeira oportunidade, com destino á provincia do Rio Grande.

Tão brusca ordem, que diz-se ter origem em questão politicas, não podia deixar de causar, como succedeu, a mais viva surpresa, sendo por isso animadamente commentada.

Coincidio este facto com a noticia, tambem telegraphica, da exoneração do sr. conego Eloy de Medeiros do cargo de capellão da enfermaria militar d'esta provincia, acto este que se dizia ter a mesma origem.

Hontem constou que um telegramma da Côrte, de pessoa altamente collocada, assegurava que taes actos haviam sido declarados sem effeito.

DESORDEM E CRIME

Na freguezia da Lagôa, a 8 do corrente, depois de concluida a festividade de N. S. da Conceição que ali se realiza todos os annos, e á qual concorre muito povo das freguezias visinhas e mesmo desta capital, deuse uma desordem promovida por um individuo de nome João, preto, moço, casado, morador d'aquella localidade e conhecido como turbulento.

A intervenção de diversas pessoas fez serenar essa desordem, que promettia muito maus resultados.

O genie turbulento, porém, d'aquelle individuo não ficara satisfeito. Armando-se João de uma faca sahio de novo a provocar e a ameaçar a tudo e a todos, e encontrando-se com o moço João Manoel da Rosa,

lavrador e residente no lugar Corrego Grande da freguezia da Trindade, que ali fôra á festa em companhia de amigos e parentes, aggreo-o, travando-se a luta entre os dous, da qual sahio João Manoel da Rosa ferido com tres facadas: uma no labio, outra no peito esquerdo e a terceira em uma nadega.

Havia muita gente no local do crime, e o turbulento foi desarmado e recebeu voz de prisão do respectivo subdelegado de policia, que fez lavrar o auto de flagrante. Apesar, porém, disto, o criminoso regressou a sua morada, e até hontem não tinha sido recolhido á prisão!

A fraqueza da policia da Lagôa está revelada nesse escandaloso facto, porque si a auctoridade não dispunha de força para tornar efectiva a prisão, devia immediatamente requisital-a de quem de direito, com tanto que não se desse a espantosa anomalia — de recolher-se á sua residencia um individuo que em flagrante de um delicto é preso pela auctoridade que comparece!

É de supôr que a esta hora já tenha o sr. dr. chefe de policia conhecimento completo desses factos e haja providenciado. Em todo o caso, ahí ficão elles narrados tal e qual n'ol-os communicou pessoa bem informada.

Jury

Fôra convocada para hontem a ultima sessão do Tribunal do Jury desta capital, neste anno. Não compareceu, porém, numero sufficiente de jurados, e procedeu-se por isso a novo sorteio, havendo nova convocação para hoje.

Recem-chegados

No paquete *Rio Pardo*, chegaram da Côrte os nossos conterraneos srs. Olympio Saturnino Alves, alferes do 16º batalhão d'infanteria, e Estellita Werner, alumno da Escola Militar da Côrte. O primeiro vem servir, addido, na companhia de guar-

nição desta provincia, e o segundo visitar sua exma. familia.

No *Humaytá* chegou ante-hontem, da Laguna, com sua exma. familia, o sr. Luiz Augusto Werner, ex-administrador da meza de rendas d'aquella cidade, removido ha pouco para identico cargo na cidade de São Francisco, para onde deve seguir brevemente.

No paquete *Rio Pardo*, chegou da Côrte o sr. dr. Pedro dos Reis Gordilho, ha pouco nomeado juiz municipal desta capital.

O sr. conselheiro senador Gaspar da Silveira Martins passou, a 8, no *Rio Pardo*, para a sua provincia.

Suffragio

Celebra-se uma missa hoje, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas, por alma de d. Francisca de Medeiros da Silva Dutra.

COMISSÃO DE LONGITUDES

Segue hoje no paquete *Rio Pardo*, com destino a Paranaguá, o capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça, que vai continuar na costa meridional do Imperio o trabalho já por elle começado, com o 1º tenente Inácio do Brazil, de fixar, com o maior rigor possível, as posições astronomicas dos principaes pontos do nosso litoral.

A presente comissão destina-se aos portos de Paranaguá, Itajahy, Desterro, Laguna, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, de onde segue para a foz do arroyo Chuy, afim de determinar a posição de nossa fronteira com a Republica Oriental do Uruguay.

Ao mesmo tempo que vai fixar as coordenadas geographicas de todos esses pontos, leva tambem o capitão tenente Calheiros da Graça, intuito de emprender uma serie de estudos sobre o magnetismo terrestre, determinando em todas essas localidades o valor actual da declinação magnetica.

Custa-cos ainda que, se as circumstancias permittirem, o sr. Calheiros da Graça tenciona levar uma triangulação da cidade da Laguna ao cabo da Santa Martha, ponto de alta importancia para a navegação e que

é demandado por todos os navios, quando, depois de longo percurso da costa do Rio-Grande do Sul, procuram reconhecer a terra.

Fica na direcção da estação do Imperial Observatório o 1º tenente Indio do Brazil, que della tomará conta, logo que regressar da commissão em que se acha na cidade de Victoria.

Continuão a servir de norma a este importante trabalho comprehendida pelos citados dous membros da nossa repartição hydrographica, as mesmas instrucções organisadas pelo chefe de divisão Barão de Tefé, director geral da mesma repartição.

(J. do Com. de 3 do corrente.)

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

Imprensa

Recebemos:

Os primeiros numeros do *Diario do Commercio*, folha de grande formato que acaba de apparecer na Côrte;

O n. 37 do 1º anno da *Revista Typographica*, da Côrte, nitida e elegantemente impresso e repleto de bons escriptos e noticias relativas ás artes que a *Revista* representa;

A *Estação*, n. 22, do anno XVII. Dedicada inteiramente ás modas, como se sabe, a *Estação* tem-se firmado consideravelmente e as familias no Brazil procuram-na com o interesse que só pôde despertar a sua importancia e competencia no assumpto.

Resume-se assim as materias contidas no presente numero:

A folha principal é illustrada por 76 desenhos de vestuarios modernos, bordados, penteados, etc., para senhoras e creanças, acompanhando a cada desenho clara e minuciosa explicação. A folha de moldes traz as peças de 12 objectos de vestuario e numerosos riscos de bordado. Acompanha um bello figurino colorido e parte litteraria variada e amena.

SECCA DO CEARÁ

Fortaleza, 1 de Dezembro. — O vapor *Alagôas* leva hoje 257 retirantes, sendo para o Rio 147, para S. Paulo 50, para o Espirito-Santo 60. A causa d'esta diminuição foi a resolução tomada pelo presidente, de augmentar as obras provinciales contra a secca, dando ao mesmo tempo salarios aos famintos. Produziu aqui optimo effeito esta medida, tendo até constado que o commercio

da capital ia representar á presidencia contra as facilidades proporcionadas ao exodo de trabalhadores uteis, que não seriam facilmente encontrados, quando restabelecidas as condições normaes. O total de passageiros sahidos pelo porto da Fortaleza, de 1º de Setembro até 30 de Novembro, foi de 4924. D'esses, embora as primeiras passagens gratis fossem concedidas sómente de fins de Setembro em diante, ha 2932 transportados á custa do Estado, importando em 54:803\$400. As noticias do interior são sempre desoladoras.

Continuou durante o mez findo a enorme importação de generos alimenticios. A desproporção com o mez correspondente do anno passado é surpreendente.

(*Gazeta de Not.*)

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

A QUESTÃO MILITAR

Lê-se n' O PAIZ de 4 do corrente:

« Como viram os nossos leitores, suppunhamos terminado o incidente que tão graves proporções assumio.

E até felicitamos o governo imperial pela solução do conflicto, que nos pareceu criteriosa, governamentalmente considerando-a, e honrosa para ambas as partes litigantes.

Vemos, porém, com pezar, que o governo, por falta de firmeza, de coherencia e de resolução, está compromettendo a sua propria situação e creando uma nova crise.

As noticias que hontem divulgamos, embora com o caracter de simples informação graciosa referentes ás medidas disciplinares annunciadas prévia e simultaneamente com a noticia da demissão do chefe de policia de S. Paulo, causaram hontem nos circulos militares uma impressão tanto mais penosa quanto coincidiram com ellas boatos de novas deliberações ministeriaes, que alteram profundamente o character da propria resolução adoptada com referencia ao conflicto occorrido em S. Paulo.

A questão tinha até aqui uma só face. Agora apresenta duas.

A classe militar aggravada em seus brios pedio e esperou a reparação devida á affronta que recebeu.

Essa reparação foi promettida e garantida pelas duas mais altas autoridades do proprio exercito—o honrado ministro da guerra e o digno ajudante-general do exercito.

De accôrdo com essa promessa foram os diferentes órgãos da imprensa autorizados a annunciar a demissão de chefe de policia de S. Paulo, « não a pedido deste », mas a bem do serviço publico, visto que não se podia declarar no decreto que a demissão era dada « a pedido do exercito ».

Tal resolução governamental confirmou perante a classe militar e perante a nação a solidariedade que foi solemnemente proclamada entre a classe militar offendida e os seus dous mais altos representantes.

Surgem agora de improviso duas novas hypotheses ou antes duas novas questões.

Pretende-se que—não estando ainda publicado ou assignado decreto da demissão do chefe de policia de S. Paulo, será elle expedido com a fórmula da cortezia usada para com os funcionarios que voluntariamente ou por « causa justa » resignam os seus cargos; e pretende-se igualmente que como medida co-relata será expedida pelo proprio sr. ajudante-general do exercito, depositario da alta confiança do governo, uma « ordem do dia » de censura á officialidade do 17º batalhão de infantaria por varios « itens » allegados os quaes todos, se procedessem, constituiriam motivo serio para submeter os mesmos officiaes a conselho de investigação e de guerra.

Deste modo a politica do governo, se ella tal fosse, seria ao mesmo tempo meticulosa e medrosa.

Faltar-lhe-hia a nobreza, a hombridade, a justiça, a serena altivez de quem acredita estar dentro da lei e de quem possui inteira confiança na sua propria autoridade e na sua propria força.

Em vez de uma teriamos « duas reparações » e uma contraria á outra, ou, se quizerem, uma compensadora da outra.

A demissão do chefe de policia seria a reparação offerecida á classe militar: a ordem do dia de censura ao 17º batalhão seria a reparação alcançada pelo governo.

Não carecemos ponderar quanto nos parece escabrosa e pouco digna semelhante politica, e tanto basta para que não demos credito aos proprios boatos de que nos fizemos echo.

A reconsideração do acto do governo, procurando-se á ultima hora, por interesses partidarios, salvar indirectamente a pessoa do chefe de policia de S. Paulo, « concedendo-se-lhe a demissão a seu pedido », restauraria o conflicto e deixaria subsistente a offensa de que se resubstancia « toda a classe militar »—exercito e armada.

A ordem do dia de censura seria mais do que uma contradição, seria uma humilhação á qual duvidamos que se submeta o illustre general que tão solemne compromisso de solidariedade contrahio com os camaradas, aos quaes se dirigio por palavras alevantadas e severas que tão profunda emoção causaram, tanto nos circulos militares quanto na sociedade civil.

Não podemos acreditar que homens adestrados no governo e conscios da sua responsabilidade incorram em tão grave erro.

As consequencias d'esse acto seriam funestas, fatalmente funestas.

E a prova de que não aventuramos conceitos ou impressões que não sejam partilhadas por outros, aqui a offerecemos, publicando a seguinte communicação que nos foi dirigida pela briosa officialidade do 17º batalhão de infantaria. Eil-a:

Sr. redactor-chefe d' O PAIZ — Sorprende-nos o « consta », dado na parte editorial dessa conceituada folha, em seu numero de hoje, de que o 17º batalhão de infantaria, a que temos a honra de pertencer, « vai ser brevemente censurado em ordem do dia do exercito por ter em tal estado de vigilancia e de guarda o seu quartel, que o chefe de policia de S. Paulo pôde n'elle penetrar sem nenhuma formalidade depois do toque de recolher », e que a officialidade do batalhão soffrerá igual privação « por ter protestado e se queixado da offensa por meio da imprensa, antes de reclamar a reparação que lhe era devida, dos seus legitimos superiores. »

Isso não é possível; ha ahi engano por força, e V. proprio, fazendo um retrospecto mental sobre o detalhe dessas occorrencias, publicado em diversas folhas de S. Paulo e desta côrte, preponderando entre ellas a de sua digna redacção, e reflectindo um pouco naquelles acontecimentos analogos que se deram pa dous annos apenas, reconhecerá que isso seria o cumulo da incongruencia e do absurdo.

O facto da entrada do chefe de policia deu-se da seguinte fórma, bem differente do espirito daquella insinuação, que repellimos com toda energia, sendo, como é, uma injuria ao batalhão, pois importa taxal-o de relaxado no serviço:

A sentinella das armas estava vigilante no seu posto, toda a guarda do quartel desperta e o official do estado-maior exercitava suas respectivas funcções, tomando conhecimento da exposição verbal que lhe estava fazendo o cadete commandante de uma patrulha, que acabava de recolher-se conduzindo presa uma praça de urbanos, e ao mesmo tempo procurando attender ao major commandante dessa praça, que ali fôra em pessoa reclamala, dando-se tudo isso no saguão do portão, quando de repente pára um carro do lado de fóra, salta delle o chefe de policia e precipitadamente penetra pelo postigo do mesmo portão, que estava aberto pelas circunstancias acima descriptas, devido ás quaes a sentinella não o embarçou e tambem por julgal-o uma autoridade, como de facto era, maxime indo acompanhado de duas ordenanças.

E' um caso todo especial e que pôde dar-se em qualquer um dos corpos mais instruidos e disciplinados do exercito, sem de fórma alguma denotar o deleixo com que se pretende, seguindo a noticia de que nos occupamos, macular o 17º batalhão.

A esse respeito, convem ainda notar que as duas autoridades superiores, que nos honraram aqui com a sua visita, foram bem informadas de taes particularidades.

Quanto ao objecto da segunda censura, jámais declinaremos da responsabilidade do nosso acto, porque assim deve fazel-o todo o official que se preze, e quando lançamos ali as nossas assignaturas foi na firme dispo-

sição de acarretar com as consequencias de um commettimento inspirado no brio e na hombridade; mas, apreciando-se o facto pelo prisma do direito e da razão, vê-se que nenhuma transgressão disciplinar elle envolve e dest'arte não somos passíveis de nenhum castigo, porquanto fizemos muito menos, quasi que sem paridade, do que fizeram um distincto official superior de estado-maior de 1ª classe, no protesto que lançou a publico a 23 de Setembro de 1886, em Porto Alegre, e dous illustres generaes, no manifesto ao parlamento e á nação estampado na pagina de honra do mesmo « O Paiz » de 14 de Maio de 1887, os quaes, entretanto, nenhuma censura mereceram, sendo fervorosamente applaudidos e louvados por essa illustrada redacção.

Usando do direito outorgado na constituição politica do imperio e tornado effectivo pela imperial resolução de 3 de Novembro de 1886, que em suas prescripções não descreminou a acção individual da collectiva e só considerou contraria á disciplina do exercito a discussão entre militares sobre objecto do serviço, caso que nem por sombra pôde ser nos applicado, recorreremos á imprensa para exprimir a indignação occasionada pelo revoltante procedimento do chefe de policia de S. Paulo, sem de modo algum visarmos prejudicar o recurso dos tramites legais por parte do commandante do corpo, tanto assim que concluímos o protesto declarando que nos abstinhamos de tomar um desforço material da ordem da aggressão, por prezarmos os nossos lóros de mantenedores da disciplina e esperarmos que o poder superior competente não deixaria de promover-nos a necessaria reparação. Onde pois o motivo para censura em um tal procedimento? E' difficil que nol-o apontem. Um outro dever de honra nos impelle ainda a repudiar, por impossivel, « o consta » de que tratamos. E' o profundo acatamento e o respeito que tributamos ao character do provecto chefe a quem está confiada a repartição mais importante do exercito, para não duvidarmos um só momento da sua integridade e do seu criterio, e antes zelarmos com todo o interesse a sua reputação publica, que constitue tambem um patrimonio moral para o exercito.

O digno redactor-chefe d' « O Paiz », melhor do que qualquer outrem, estará lembrado do que publicou essa folha no seu numero de 1º do corrente mez, não sob a capa do anonymo nem a pedido gracioso, mas com a responsabilidade da redacção, relativamente á visita que nos fez aqui no Realengo o exm. sr. marechal de campo ajudante-general do exercito.

Dessa publicação consta que s. ex. pronunciou-se em frente ao batalhão de modo summamente honroso para esse, exaltando a conducta dos officiaes e praças no conflicto de S. Paulo e confessando-se satisfeitissimo com o procedimento de toda a

corporação; consequentemente não é licito, pelo contrario, constitue uma injuria, contra a qual protestamos, admittir que um general circumspecto, e com bons titulos á veneração de seus subordinados, se pronuncie daquella fórma diante destes e poucos dias depois subscrava uma imposição de castigos por esses mesmos factos que julgar, correctos.

De bem pouco ou nada valeria a posição de um generalissimo, em todos os tempos, se elle, á par da gloria do mando e dos bordados da farda, não se impuzesse ao respeito e confiança dos seus commandados, tanto quanto ao prestigio do publico, pela pratica e exemplos edificantes, pelo criterio e moralidade dos seus actos.

Portanto, sem que de leve tenhamos o pensamento de desacatar a palavra dessa illustre redacção, sustentamos que, para poder ser tomado a sério esse «consta», seria preciso que viesse precedido de um outro—o de haver pedido sua demissão o actual ajudante-general do exercito.

Tratando do topico final da noticia de que ora nos occupamos, quando annuncia que o 17º batalhão, seu commandante e officiaes, «em compensação daquelles castigos serão elogiados por terem cumprido immediatamente, e com grandes sacrificios, a ordem de marcha para esta corte e se portado dahi em diante com toda a ordem e disciplina»; temos a declarar, com o mesmo cunho de authenticidade da noticia e definidnos de uma vez aos olhos do publico, do exercito, da armada e da nação inteira, que por esse preço não podemos aceitar uma tal corôa.

Entendemos que a honra militar é o producto destes dous factores: a dignidade e a disciplina; e uma vez que se deprime aquella, é inconcebivel o exaltamento desta.

Consagrando-lhe, sr. redactor, os protestos da nossa admiração, esperamos que V. se sirva dar publicidade a estas linhas.

Acampamento no Realengo, 3 de Dezembro de 1888.

Capitão Eugenio Augusto de Mello—Capitão José Correia Telles—Capitão Silvestre Rodrigues da Silva Travassos—Tenente Thomaz Pereira Pinto de Mello—Tenente Antonio Candido de Araujo Macedo—Tenente João José Ferreira—Tenente Antonio Eugenio Ramalho—Alferes Liberato Augusto da Silva Ribeiro—Alferes Alipio Justiniano Cesar Jacobina—Alferes alumno Generaldo Gualther Pereira Machado—Alferes-alumno José Carlos Lamaignère Teixeira—Alferes-alumno Arthur Napoleão de Oliveira Madureira—Alferes Thomaz Diniz Villas-Boas—Alferes Leopoldo José Ortiz da Silva—Alferes João Pio de Oliveira Penna—Alferes Carlos Sizenando Rino—Alferes Francisco Marques da Silva—Alferes João Machado Lemos.

EXPLICAÇÕES

O sr. conselheiro Thomaz Coelho, ministro da guerra, ao che-

gar hontem á respectiva secretaria de estado, teve noticia de que o sr. marechal Severiano da Fonseca, que não comparecera ao quartel-general, pedira demissão do alto cargo de ajudante-general do exercito.

S. ex. mandou o seu ajudante de ordens á casa do marechal Severiano, pedindo-lhe que chegasse ao seu gabinete.

O sr. marechal Severiano respondeu pelo seu ajudante de pessoa ao sr. ministro, que, por achar-se incommodado de saude, não podia comparecer. Accrescentou que, tendo dado a sua demissão de ajudante-general do exercito, esperava pelo seu ajudante de pessoa, em quem depositava toda a confiança, qualquer ordem que o sr. ministro se dignasse dar-lhe.

Pelo ajudante de pessoa do sr. marechal respondeu-lhe o sr. ministro, que as circumstancias de occasião não lhe permittiam procurar o sr. marechal em sua casa; e pediu ao sr. marechal que fizesse um esforço para comparecer ao gabinete.

Consta-nos que o pedido de demissão do sr. marechal Severiano fundamentara-se em não ter sido ainda corroborado pelos factos posteriores o promettimento do sr. ministro da guerra, de que seria a bem do serviço publico a demissão do sr. chefe de policia da provincia de S. Paulo.

Logo depois de despachar o ajudante de pessoa do sr. marechal Severiano, o sr. ministro da guerra tomou o seu *coupe* e dirigiu-se ao Thesouro Nacional, recommendando que, se apparecesse o sr. ajudante-general, pedissem a s. ex. que o esperasse na secretaria.

No Thesouro esteve o sr. ministro da guerra em conferencia com o sr. presidente do conselho.

Ao chefe do gabinete expoz o sr. ministro a occorrença que acabava de dar-se.

O sr. presidente do conselho combinou com o sr. ministro da guerra as providencias que deviam ser tomadas.

O sr. ministro da guerra voltou á secretaria, e d'ahi a pouco recebia uma carta do sr. presidente do conselho.

E' de presumir que esta carta accentuasse as deliberações tomadas por s. ex. e desse força maior ás garantias que ao sr. marechal Severiano dava pouco depois o sr. ministro da guerra.

Chegando á secretaria, s. ex. escreveu uma carta ao seu collega o sr. conselheiro Vieira da Silva, ministro da marinha.

Pouco tempo depois de chegar o sr. ministro da guerra á secretaria, compareceu o sr. marechal Severiano.

O sr. marechal ia fardado, mas não armado. Introduzido no gabinete do sr. ministro, o sr. marechal deu as razões do seu pedido de demissão.

Posta a questão n'estes termos:—Se o sr. marechal insistiria no seu pedido de demissão, caso o decreto demissionario do chefe de policia de S. Paulo não fosse a pedido, o sr. marechal declarou que não se furtava a continuar a prestar ao Estado o serviço que pudesse.

Accrescentou s. ex. que n'esse sentido tinham sido feitas declarações suas aos seus companheiros de armas, declarações que precisava honrar.

O sr. ministro declarou que n'esse caso não persistiam os fundamentos do pedido de demissão do sr. marechal, porque a demissão do chefe de policia de S. Paulo tinha sido por *conveniencia do serviço publico*.

O sr. marechal Severiano obteve do sr. ministro da guerra autorisação para fazer constar de uma ordem do dia, que será hoje publicada, essa declaração; isto

é, de que o chefe de policia de S. Paulo foi demittido por *conveniencia do serviço publico*.

A's 4 horas da tarde, o sr. ministro da marinha teve na secretaria da guerra uma conferencia com o sr. conselheiro Thomaz Coelho.

Por decreto de 1º do corrente foi demittido o juiz de direito José Joaquim Cardoso de Mello Junior, do cargo de chefe de policia de S. Paulo.

Por outro de 3, foi nomeado para o referido cargo o desembargador Ernesto Julio Bandeira de Mello.

(Da Gazet. de Not. de 3)

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.

Caixa Economica	
Movimento do dia 10:	
Entrada	488\$000
Retirada	313\$000
	175\$000
Saldo dos depositos na presente data	514:142\$055

ASTRONOMIA

Um astro novo em direcção ao nosso sol

A 2 de Setembro ultimo, sob a enorme cupola do Observatorio Lick, deste novo templo da Sciencia, erecto sobre o monte Hamilton, na California, pelo importante legado do millionario James Lick, o astrónomo Barnard investigava as profundezas do espaço.

Apontada para a modesta constellação da Licorne, cuja metade estende-se pela Via lactea, a sua luneta de subito revelou-lhe a presença de um astro estranho naquellas paragens.

O habil astrónomo sem mais demora o inscreveu na longa lista dos astros que vagueião inopinadamente pelo nosso systema.

Tinha, pois, descoberto um cometa que vinha (quem sabe donde?) como os seus congeneres, receber durante algum tempo a luz e calor do nosso sol. A sua fórma era circular, o seu diametro media 1'; apresentava o brilho de 11ª grandeza e completa ausencia de cauda.

Assim surpreendido em sua marcha para nós, era de rigor conhecer-lhe as intenções. Desta missão encarregou-se Mr. Berberich. No silencio do seu gabinete, tendo por arma a pena, elle intimou-o á revelar os seus segredos, e desde esse instante, o astro longinquo, perdendo a sua autonomia, curva-se submisso ás deducções do calculo.

Tinhamos recebido as ephemerides deste cometa, que tomou o nome do seu descobridor, até 25 de Ou-

tubro, mas de um lado a dificuldade de encontrar um astro telescopico com uma luneta não montada em equatorial, e do outro, a escassez de noites proprias para observação, forão poderosos motivos para que as pozessesmos de parte.

Ultimamente, porém, novas ephemerides nos chegarão ás mãos, e comquanto já não attingissem a data em que as recebemos, todavia pudemos, fundados na marcha regular do astro, determinar approximadamente o lugar em que elle poderia ser encontrado. Effectivamente, na noite de 4 deste mez, depois de alguns minutos de busca distinguimos, auxiliados por um binoculo, uma pequena estrella de brilho nebuloso na constellação da Boleia, entre as duplas affastadas Zeta e Chi, e a variavel Mira. Empregando então a luneta astronomica, desvanecerão-se todas as duvidas á respeito: era de facto o cometa Barnard que, invisivel á olhos desarmados e mal distincto no binoculo, definia-se perfeitamente apresentando a sua fórma circular, a vasta cabelleira rodeando o nucleo luminoso, e ainda a falta de cauda.

Achava-se elle neste momento cerca de 7º,30' ao S. do Equador; distava do Sol 135º em ascensão recta, e passava no meridiano desta cidade as 9 horas da noite.

Segundo as ephemerides, o seu perihelio, isto é, a sua menor distancia ao sol, terá lugar a 31 de Janeiro vindouro, e é de presumir que só depois do meiado do dito mez consiga elle, pelo augmento de brilho, chamar sobre si a attenção geral.

Nós, porém, que tanto prazer sentimos em observar os movimentos celestes, que não nos saciamos em admirar-os, procuraremos segui-lo sempre, e delledaremos noticias uma ou outra vez.

SUFI JUNIOR
Astrónomo nas horas vagas
Desterro, 6 de Dezembro de 1888.

SECÇÃO LIVRE

Em que ficamos?

No dia 8 o Sr. Bayma estava transferido e o Sr. Eloy demittido. Os liberaes riam-se a surdina e os conservadores os deixavão rir. No dia 9 tudo desfeito; então os conservadores rião-se, ao passo que os liberaes desapontavão.

Pergunta-se:
Qual dos dois grupos é mais perverso: os liberaes retendo o homem para poderem usufruir favores, que não podem mais ser de importancia,—ou os conservadores que podendo despachal-o conservão para mais desmoralisal-o?
Isto é uma indecência; mudem logo as scenas e deixem-se de estar representando uma comedia
Republico

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O VAPOR
Humaytá
segue para o norte da provincia no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã.
O agente
Virgilio José Vilella

ANNUNCIOS

FRANCISCA DE MEDEIROS DA S. DUTRA
Francisco José da Silva Dutra convida aos seus parentes e aos de sua fallecida esposa **D. Francisca de Medeiros da Silva Dutra**, e mais pessoas de sua amizade, para assistirem á missa do sexto mez, que por alma da mesma finada, manda rezar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, hoje, ás 8 horas da manhã; por cujo obsequio desde já antecipa os seus agradecimentos.

CORONEL LUIZ MARTINS COLLAÇO
O advogado Manoel José de Oliveira, grato á memoria de seu prestimoso amigo coronel **Luiz Martins Collaço**, fallecido a 7 deste mez, manda celebrar uma missa na igreja Matriz, no dia 14, ás 8 horas da manhã, em suffragio de sua alma. Convida a todos que quizerem comparecer a esse acto de nossa religião, e desde já agradece.

FRANCISCA P. DA SILVA SANTOS
José Luiz dos Santos, d. Polucena, Manoel José da Silva e sua mulher e filhos,—esposo, mãe, irmão, cunhada e sobrinhos de d. **Francisca Polucena da Silva Santos**, fallecida a 29 do passado no lugar Paulo Lopes da freguezia de S. Joaquim de Garopaba, mandam celebrar por alma da finada uma missa, na igreja Matriz, quinta-feira 13 do corrente, ás 7 horas; e para assistirem a esse acto, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, confessando-se antecipadamente reconhecidos.

"O PAIZ"

Para assignaturas e quaesquer informações sobre este organ de publicidade, da Côte, pódem ser procurados
Ricardo Martins Barbosa & C.

TINTURA concentrada d'arnica Montana, applicado para cicatrização de «feridas» e friccionar as «dores rheumaticas». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.
Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drograria, á rua do Principe n. 15.

NEGOCIO
Vende-se um negocio de secos e molhados, á rua Aurea n. 31, para tratar na mesma casa.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E
CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Physica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

PILULAS DE BLANCARD
Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK PARIS

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, Adoptadas pelo Formulario official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na Chlorosis (palidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluo alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tísica, a Syphilis constitucional, etc. Enfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro Impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Brasilianische Bank für Deutschland
fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887, pela Direction der Disconto Gesellschaft Berlin e Norddeutsche Bank em Hamburgo.

CAPITAL 10.000.000 MARCOS

CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DA CANDELARIA 1 A

Autorizado pelo Decreto n. 10,030, sacca sobre Europa e os Estados-Unidos, abre contas correntes, encarrega-se de compras e vendas de titulos, da guarda e do deposito dos mesmos, recebimento de juros e dividendos, e effectua todas as transacções bancarias.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1888.

Os directores
BEOTTGE-KARH.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Escema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, Rua J. FERRÉ, Ph. 102, rue Richelieu, 3 "de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph."

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publico, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5

Preço... 28000

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO DO D. CORVISART, 1856
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE
ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT
VINHO. de Pepsina BOUDAULT
POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph. COLLAS, 8, rue Dauphine.
e em todas principaes pharmacias.

A LUGA-SE o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanque e pasto para animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

As pessoas que conhecem as
PILULAS DO DOUTOR
DEHAUT
DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effecto da boa alimentação, si se decide facilmente a recomer tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

e outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffler, de Blumenau

Deposito na Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

Alves Ferreira

RETRATISTA

ADEUS AO DESTERRO!

Tendo de retirar-se para a Côte no principio do anno que vem, pela ultima vez offerece seus trabalhos ao distincto povo desterrense, esperando como sempre sua benevolencia, garantindo perfeição nos mesmos.

Recebeu ultimamente o que ha de melhor em machinas, faz qualquer trabalho fóra de casa, com toda a nitidez.

RUA DA PAZ, N. 24

ALVES FERREIRA

CHACARA

Vende-se no lugar denominado Capoeiras, districto da cidade de S. José, uma chacara; quem pretender compral-a dirija-se a esta typographia onde se indicará quem a vende.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

AO PUBLICO

O abaixo assignado participa ao publico em geral, que se acha authorisado pelo sr. Francisco José Dias de Paiva, estabelecido com fabrica de fogos artificiaes de todas as qualidades na cidade de Paranaguá, a mandar vir da dita fabrica todas as qualidades de fogos que possa qualquer precisar, mediante os razoaveis preços constantes no catalogo existente em poder do annunciante

Joaquim M. Jacques.

SECCOS

E

MOLHADOS

Vende-se o bem sortido e regularmente afreguezado armazem de SECCOS E MOLHADOS á rua do Principe n. 11, por ter o seu dono de retirar-se brevemente para fóra da provincia.

João Muller.

Colicas

DYSPEPSIAS

DORES DE ESTOMAGO

FALTA DE APETITE

DE DIGESTÃO, ETC.

CURAM-SE COM O

ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE

REBELLO & GRANJO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este grande medicamento que tamanha fama tem adquirido, não só na capital do Imperio como tambem em outras provincias, pelas importantes curas obtidas, acha-se á venda na Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

DEPOSITARIOS N'ESTA PROVINCIA

15 RUA DO PRINCIPE 15

Guia de Contabilidade

POR

A. R. DORNELLES

Importante auxiliar indispensavel nos escriptorios commerciaes

Uma elegante carteira contendo explicações e definições clarissimas sobre: Moedas; reduções a cambio; agio; conversão de moedas; cambio pelo valor da moeda; desconto do papel-moeda; cambio portuguez; divisores fixos; descontos; capital, juro, taxa e tempo seguro; regras de sociedade; roteiro, etc., etc; etc.

VENDE-SE N'ESTA TYPOGRAPHIA, AO PREÇO DE 2\$500 CADA CARTEIRA

Em toda a provincia de Santa Catharina não deve haver mais ninguem que não tenha em casa a

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICO DO DR. H. RIEDEL

A MELHOR PREPARAÇÃO PARA CLAREAR E CONSERVAR OS DENTES

APROVADO PELA JUNTA D'HYGIENE

Vende-se nesta cidade em casa dos senhores:

RAULINO HORN & OLIVEIRA, Germano Goeldner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Goeldner, Blum & C., Francisco Regis & Saldanha, Virgilio José Vilella, Innocencio José da Costa Campinas, Mme. Amelia Costa & C., Emilio Rathsack, João Carvalho Brigido e J. Collin.

DEPOSITO POR ATACADO NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA--**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

VENDAS Á DINHEIRO